Flora Figueiredo – Inevitável

Se não fosse a beleza,
seria a graça;
se não fosse a graça,
seria a doçura;
se não a doçura,
quem sabe? – a simpatia,
ou até, talvez, – quem diria!
apenas a risada.
Mas mesmo que não fosse nada,
ainda assim,
seria.

Flora Figueiredo, Limão Rosa